

OFERTA PÚBLICA DE VENDA DE 7,5% DAS ACCÇÕES DA HCB



HIDROELÉCTRICA DE
CAHORA BASSA 
O Orgulho de Moçambique



Nota Prévia

O presente documento foi preparado pela Hidroelétrica de Cahora Bassa (“HCB”, ou “Empresa”) no âmbito da Oferta Pública de Venda de até 7,5% do seu capital social.

A informação, opiniões e declarações contidos neste documento respeitam apenas à sua data e estão sujeitos a modificação sem necessidade de comunicação. A HCB e os respectivos representantes, agentes, trabalhadores ou assessores não pretendem, e expressamente não assumem qualquer obrigação ou dever de elaborar ou divulgar qualquer suplemento, adenda, actualização ou revisão de quaisquer informações, opiniões ou declarações prospectivas contidas neste documento com vista a reflectir qualquer alteração, eventos, condições ou circunstâncias.

Este documento não constitui nem integra, e não deve ser interpretado como uma oferta para vender ou para emitir, nem como um convite à apresentação de ofertas para compra ou outra forma de aquisição de valores mobiliários emitidos pela Empresa ou como um incentivo para realizar actividades de investimento. Nem este documento, ou qualquer parte dele, constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento.

Eventuais decisões tomadas com base nesses pareceres serão da exclusiva responsabilidade das respectivas entidades decisoras, pelo que a HCB recomenda a consulta prévia do Anuncio de Lançamento desta Oferta Pública de Venda.



Hidroelétrica de Cahora Bassa (HCB)

Lançamento da
OFERTA PÚBLICA DE VENDA
de acções

20 de Maio de 2019



Marcos Históricos

A HCB explora, em regime de concessão, o Empreendimento Hidroeléctrico de Cahora Bassa, dedicando-se à produção, transporte e comercialização de energia, incluindo a sua importação e exportação.



1968

Assinado um acordo de compra e venda de energia entre os Estados Sul-africano e Português, que possibilita a viabilidade económico-financeira da construção do Empreendimento Hidroeléctrico de Cahora Bassa.

1969

A construção da Barragem foi iniciada pelo consórcio ZAMCO, que era composto por empresas internacionais.

1975

Assinatura do acordo que cria a Hidroeléctrica de Cahora Bassa SARL, com a seguinte estrutura accionista: (i) Portugal - 82% e (ii) Moçambique - 18%.

1977 - 1980

*Início da actividade comercial com a venda de electricidade à ESKOM .
Em **1980**, o fornecimento à ESKOM é suspenso devido à destruição da Linha HVDC em consequência da guerra dos 16 anos em Moçambique.*



1983 - 1984

É assinado um acordo de compra e venda de energia com a EDM.

*Em **1984**, é assinado um novo contrato para o fornecimento de energia entre a EDM, ESKOM e HCB.*

1988

É assinado um acordo entre os Estados Moçambicano, Sul-Africano e Português para a reabilitação do Empreendimento Hidroeléctrico de Cahora Bassa.

1992 - 1997

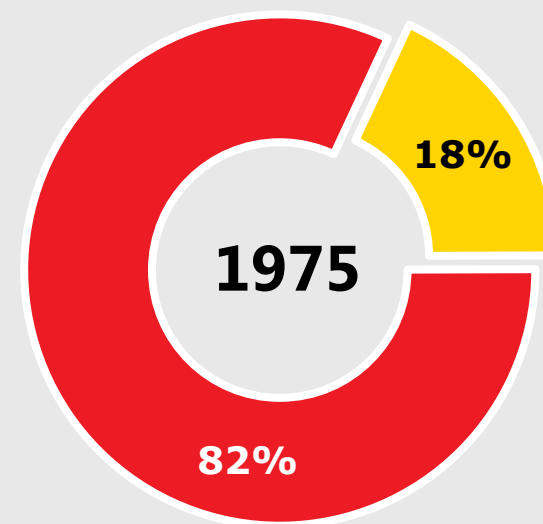
Assinado acordo de compra e venda de energia com a ZESA.

*Em **1997**, é concluída a construção da Interligação Songo – Bindura (Zimbabué) dando lugar à venda de energia àquele país.*

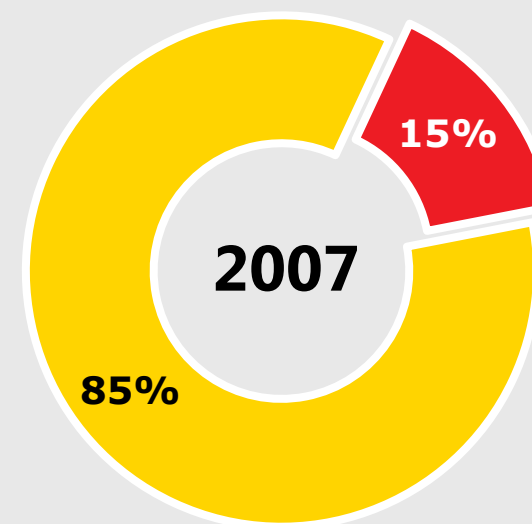
1998

É reestabelecido o fornecimento de electricidade à ESKOM.

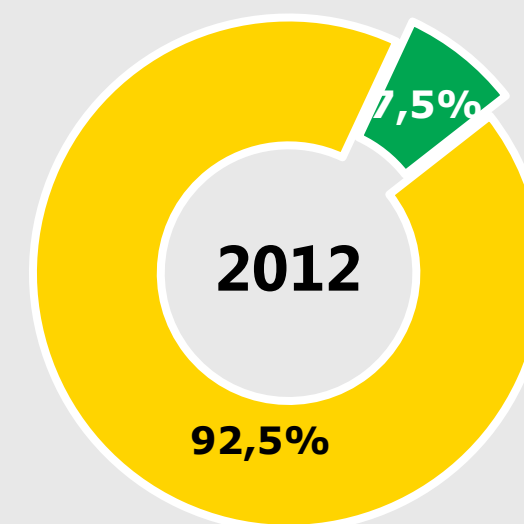
No mesmo ano assina-se um acordo de revisão dos termos tarifários.



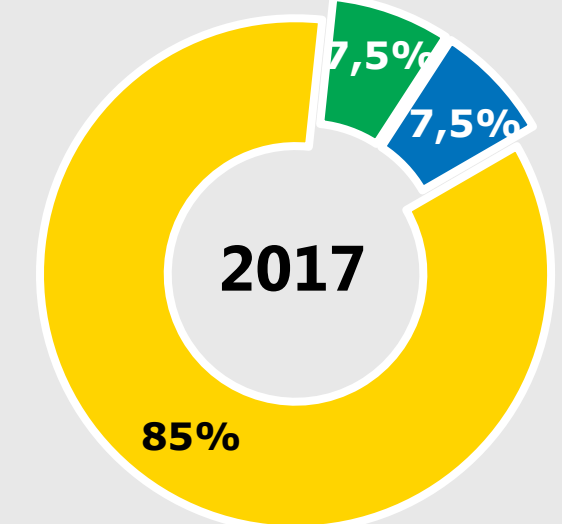
● Estado Português



● Estado Moçambicano



● Redes Energéticas Nacionais, S.A.



● Acções Próprias

2007

O controlo da HCB é transferido para o Estado Moçambicano num processo de reversão. A aquisição é financiada através de um empréstimo de um sindicato de Bancos internacionais, no montante de USD 800 milhões, por 10 anos.

2011 - 2012

Primeiros dividendos da HCB aos seus accionistas. Em **2012**, o Estado Português vende a sua participação de 15% na HCB ao Estado Moçambicano (7,5%) e à REN – Redes Energéticas Nacionais, S.A. (7,5%).

2016

Reembolso integral da dívida da reversão, 18 meses antes do previsto.

2017

HCB adquiriu, ao Estado Moçambicano, o bloco de 7,5% de acções, tendo ficado com acções próprias.

A 17 de Novembro de 2017, os accionistas deliberaram em Assembleia Geral, a venda de 7,5% de acções (as acções próprias), através da Bolsa de Valores de Moçambique, à luz dos princípios da Lei 15/2011 (Lei das PPP, PGD e CEs) e do respectivo regulamento.



Oferta Pública de Venda (OPV)

Por ocasião da celebração do 10º aniversário da reversão da HCB, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, anunciou no dia 27 de Novembro de 2017, a venda de 7,5% do capital social da empresa através da Bolsa de Valores de Moçambique, como forma de **promover maior inclusão financeira** dos Moçambicanos e acrescentar valor à expressão “Cahora Bassa É Nossa”.

Principais Motivações para a OPV



Consolidar a observância da empresa das boas práticas internacionais de governação corporativa, por via da maior exposição da empresa ao escrutínio público.



Oportunidade aos cidadãos Moçambicanos de participar numa das empresas mais icónicas do país, permitindo partilhar os frutos da reversão do empreendimento de Cahora Bassa.



Familiarização do investidor moçambicano com o conceito do mercado de capitais e das possibilidades de poupança disponíveis, iniciando uma cultura de poupança e investimento.



Alargar as fontes de financiamento da Empresa.



Hidroeléctrica de Cahora Bassa

A Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. destaca-se como uma das maiores empresas Moçambicanas de direito privado em termos de volume de negócio, e dimensão dos activos, sendo ainda o maior produtor independente de energia na região da África Austral.



**Capacidade
de Geração
Instalada**

2.075 MW



**Electricidade
Gerada (2018)**

13.659 GWh



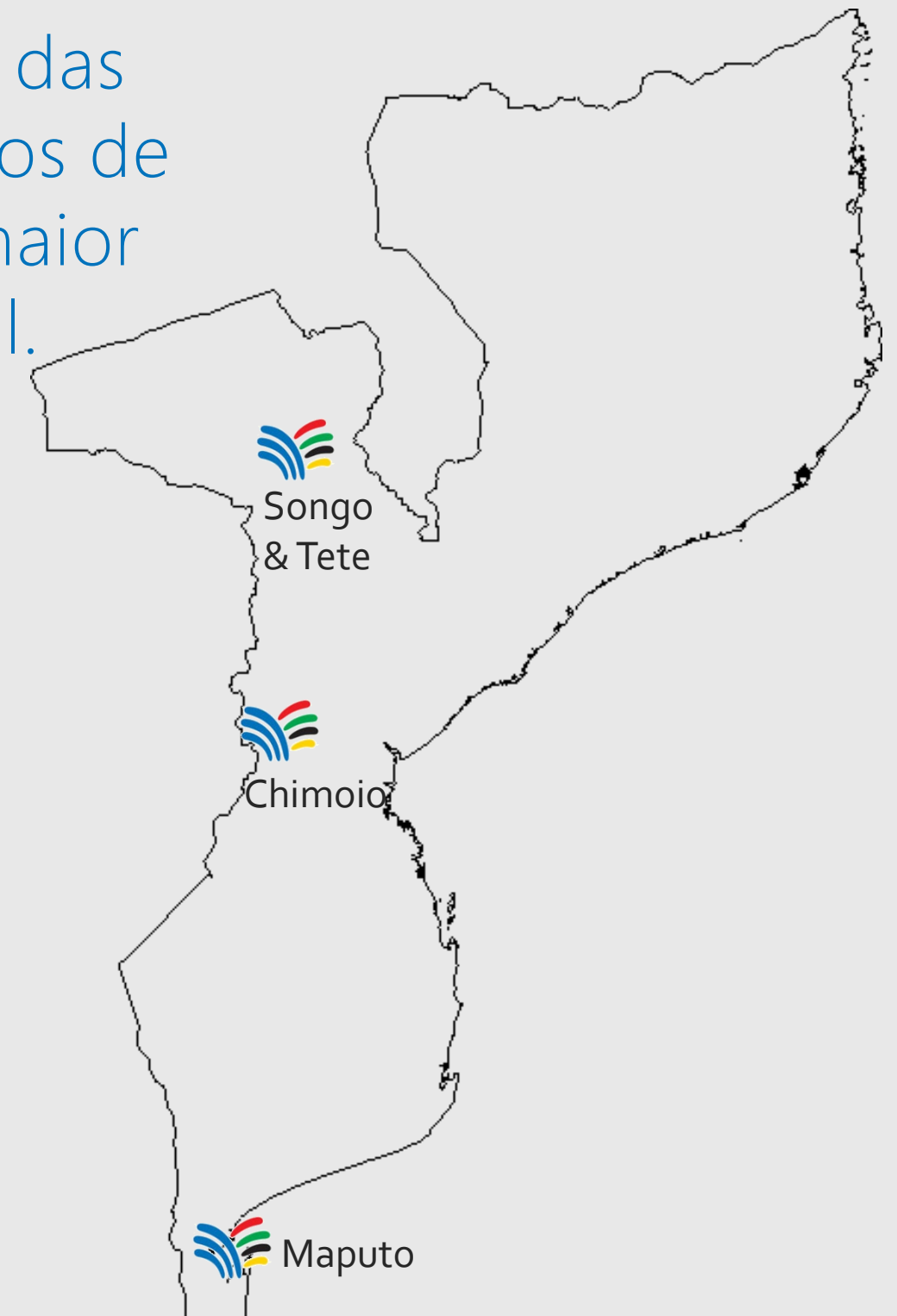
Receitas (2018)

*MZN 22.340 milhões
(USD 360 milhões)*



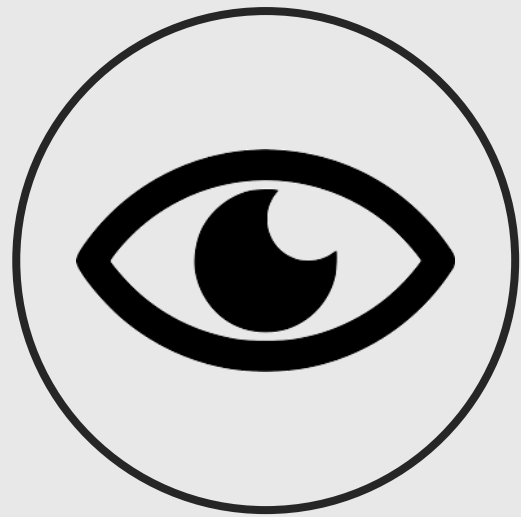
**Trabalhadores
(2018)**

*Efectivos – 739
Eventuais – 650*

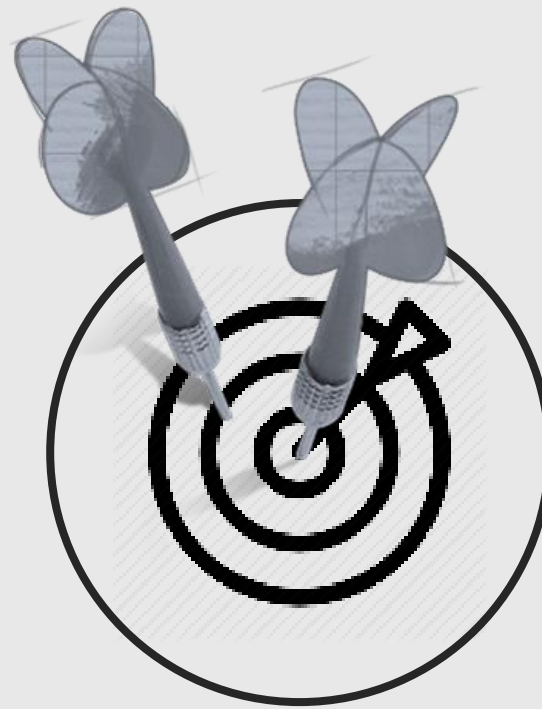




Visão, Missão e Valores



Ser empresa de referência internacional, impulsionando decisivamente o desenvolvimento da matriz energética nacional e regional.



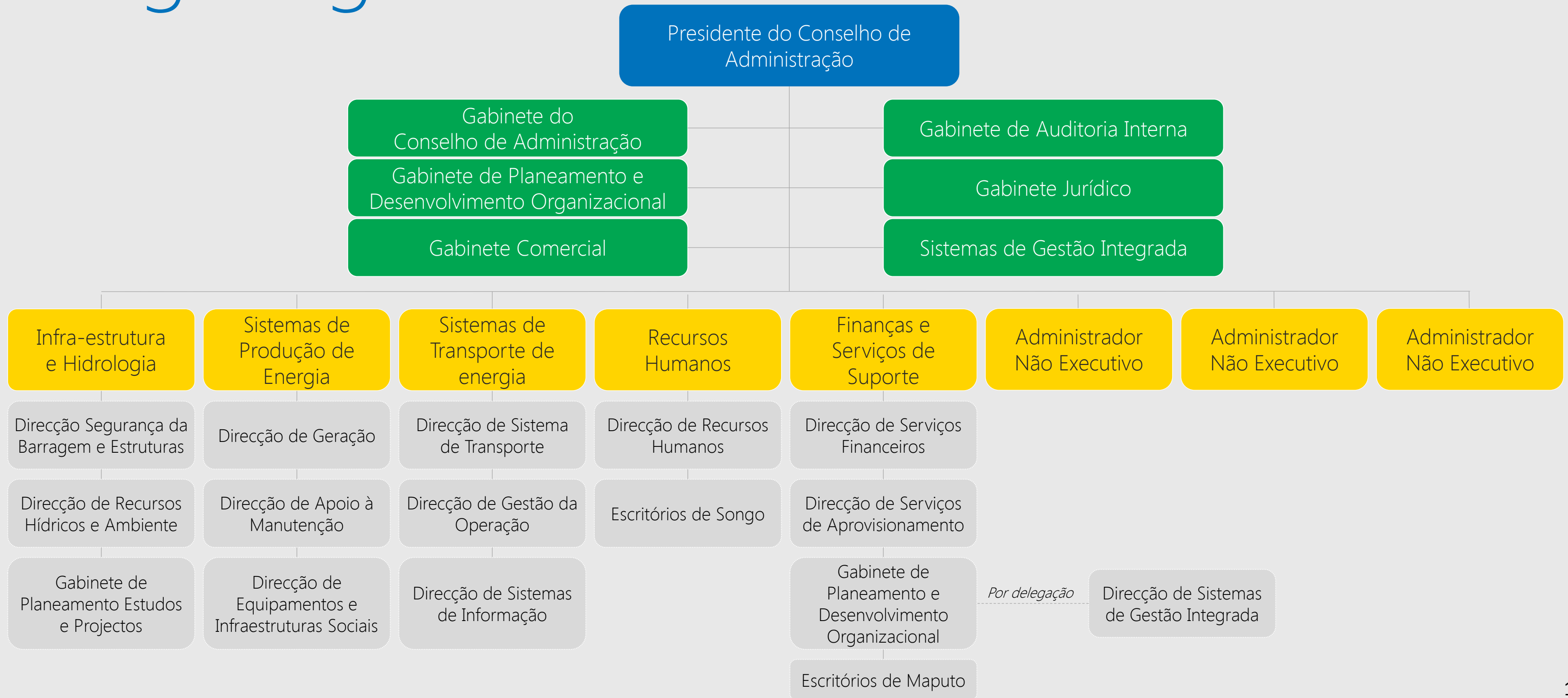
Explorar com excelência o Empreendimento Hidroelétrico de Cahora Bassa e contribuir para a expansão do aproveitamento do potencial energético do País, competindo nos mercados interno e regional, de modo sustentável e socialmente responsável.



- Espírito de equipa
 - Integridade
 - Excelência
- Responsabilidade
 - Orgulho
 - Inovação



Organograma





Conselho de Administração



Pedro Conceição Couto
Presidente do Conselho de Administração



Manuel Sousa Gameiro
Administrador Executivo



Moisés Machava
Administrador Executivo



Adriano Jonas
Administrador Executivo



Francisco Itai Meque
Administrador Executivo



Manuel Jorge Tomé
Administrador Não Executivo



Inácio José dos Santos
Administrador Não Executivo



João Faria Conceição
Administrador Não Executivo



Concessão

A HCB explora o Empreendimento Hidroelétrico de Cahora Bassa no âmbito de um Contrato de Concessão celebrado com o Estado, válido até 2047 e prorrogável por mais 10 anos, e tem obrigação de pagar uma taxa de concessão correspondente a 10% das receitas brutas mensais. Inclui cláusula de expansão para a margem norte.



Gerador da Central Sul

*Central em caverna na margem sul.
5 grupos geradores com
capacidade de 415MW por grupo.
Capacidade total de 2.075 MW.*



Descarregadores

*8 radiais e
1 de superfície.
Capacidade de 14.000 m³/s.*



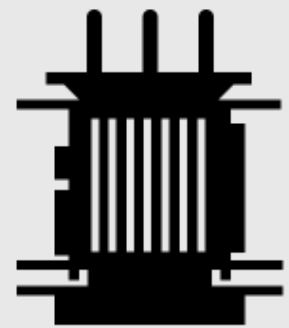
Estrutura da Barragem

*Abóboda com dupla curvatura.
Altura: 170 m.
Desenvolvimento do
coroamento: 303 m.
Largura: 23 m.*



Albufeira

*Comprimento: 250 km.
Largura máxima: 32 km.
Capacidade: 63.000 milhões m³.*



Subestação do Songo

Parque HVDC: capacidade de 1.920 MW, converte corrente AC a 220kV em corrente CC a 533 kV.

Parque HVAC: 1 transformador trifásico de 220/330(400)kV com capacidade de 660 MVA.

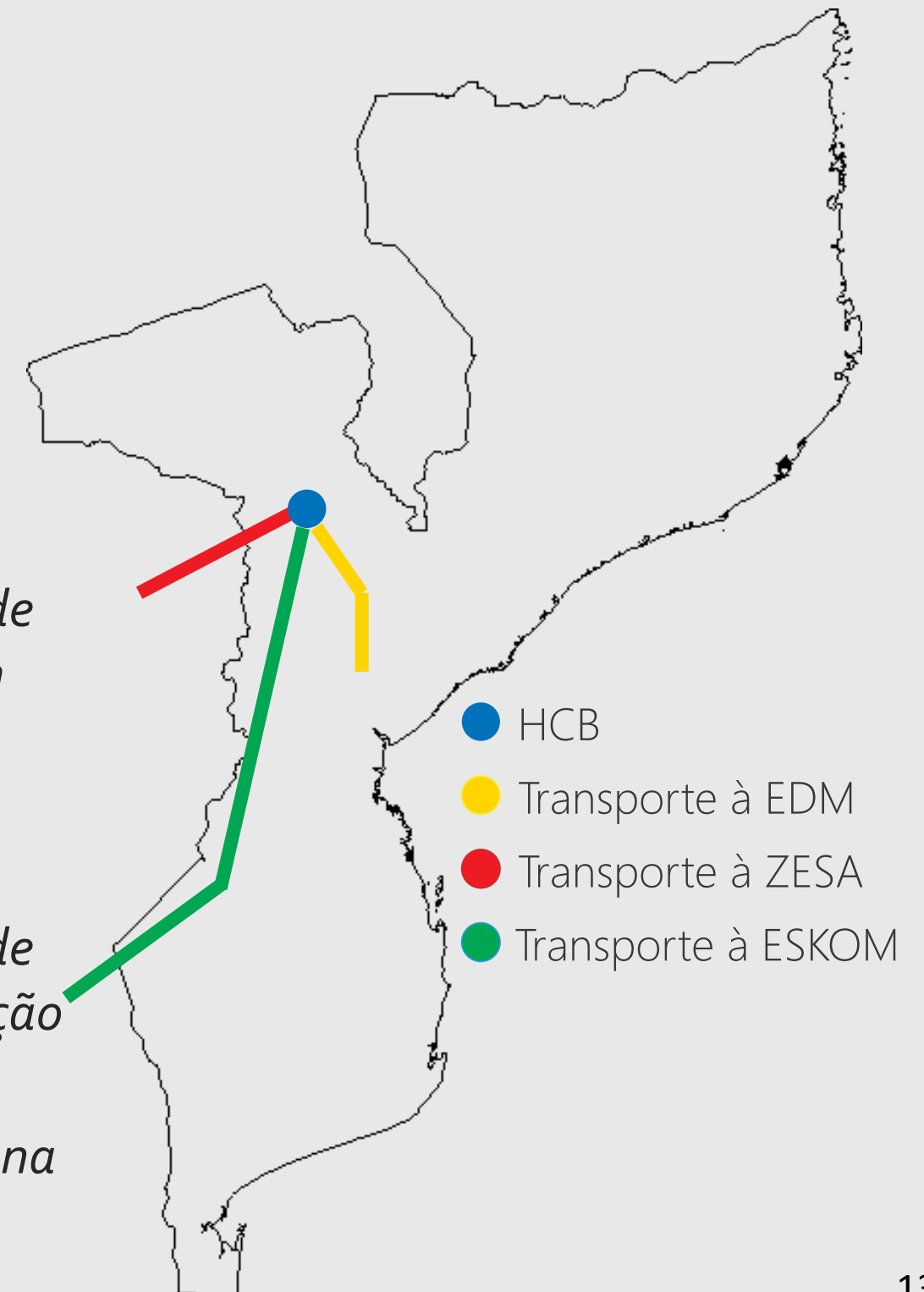


Linha de Transporte

2 linhas HVDC de 553 kV a conectar com a subestação de Apollo, na África do Sul, com 1.400 km (900 km em Moçambique).

2 linhas HVAC de 220 kV a conectar com a subestação de Matambo (Tete) e a subestação de Chibata (Manica).

Parque Urbano e de serviços na vila do Songo.



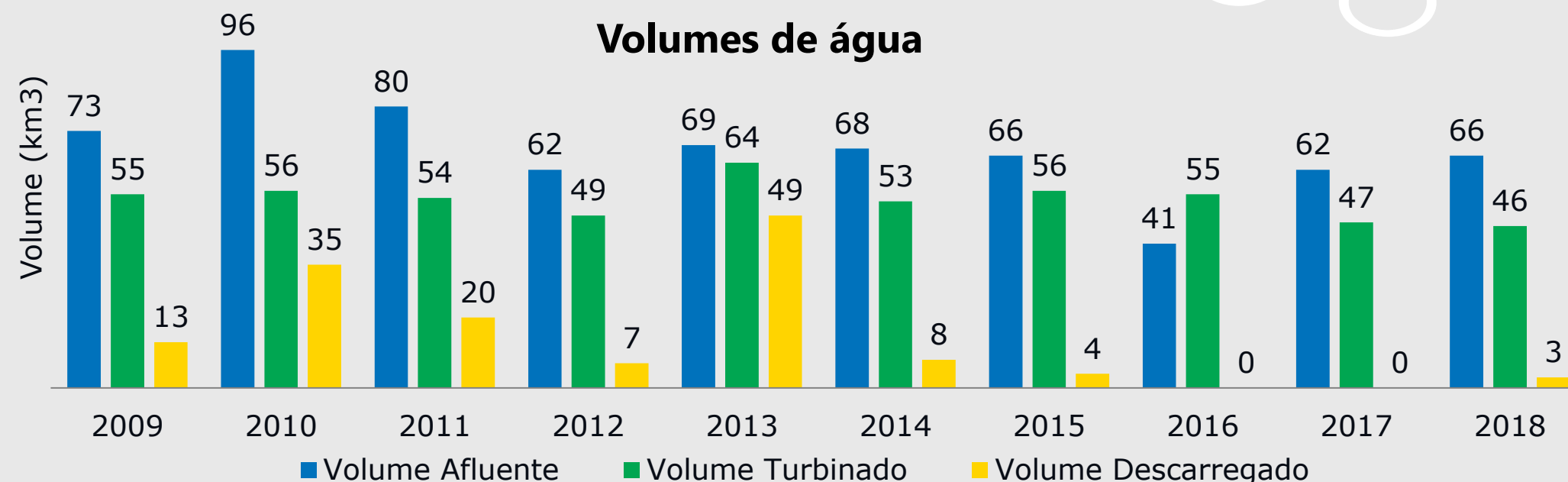
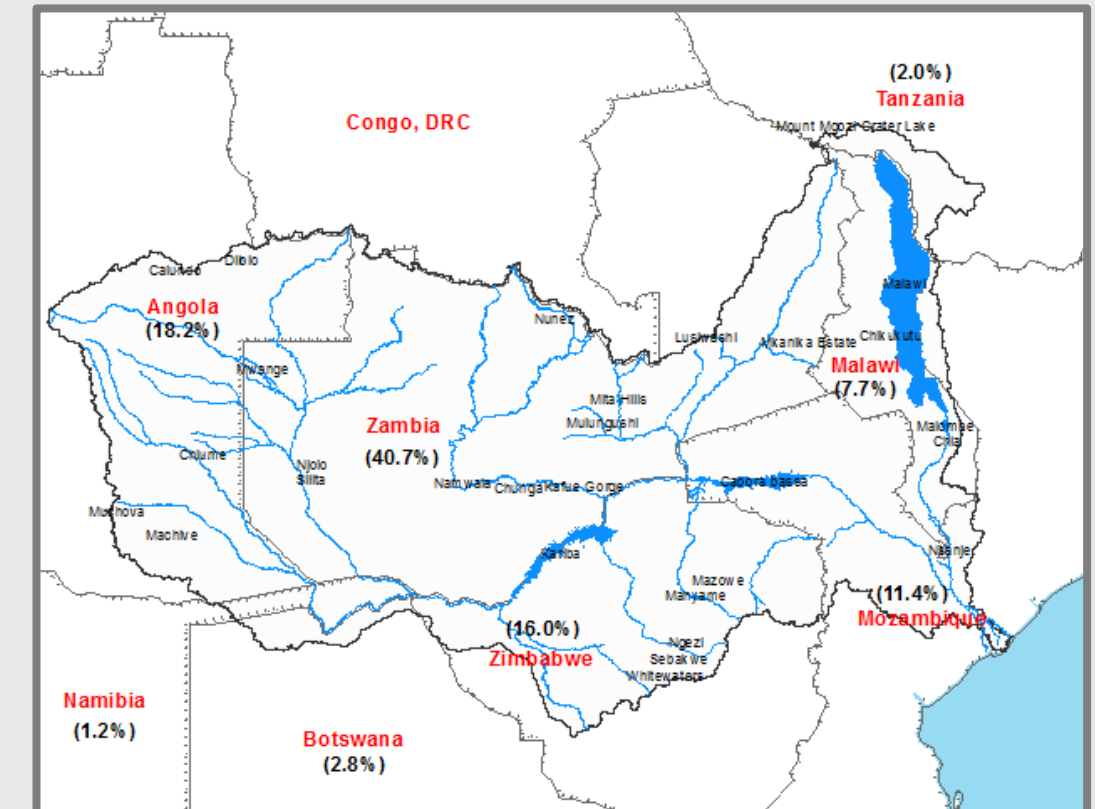
- HCB
- Transporte à EDM
- Transporte à ZESA
- Transporte à ESKOM



Bacia Hidrográfica

A Bacia do Rio Zambeze cobre uma área de 1,4 milhões km². O rio flui desde Kalene, na Zâmbia, até ao seu delta na região do Chinde, desaguardo no Oceano Índico.

A hidrologia em 2016 e 2017 foi desfavorável devido à reduzida precipitação e consequente redução do caudal afluente à albufeira. Em 2016, a albufeira atingiu o nível mais baixo registado desde a reentrada do empreendimento em regime de exploração comercial. Com um plano de produção cuidado e condições de precipitação mais favoráveis, o armazenamento de água na albufeira recuperou significativamente, encontrando-se próximo do pleno armazenamento (>94%).



Principais Barragens

Kariba (Zâmbia/Zimbabué)
Kafue (Zâmbia)
Cahora Bassa

Gestão integrada da bacia

ZAMCOM
JOTC (Zinwa, Warma, ZRA,
Zesco, ZPC, ARA-Zambeze e
HCB)

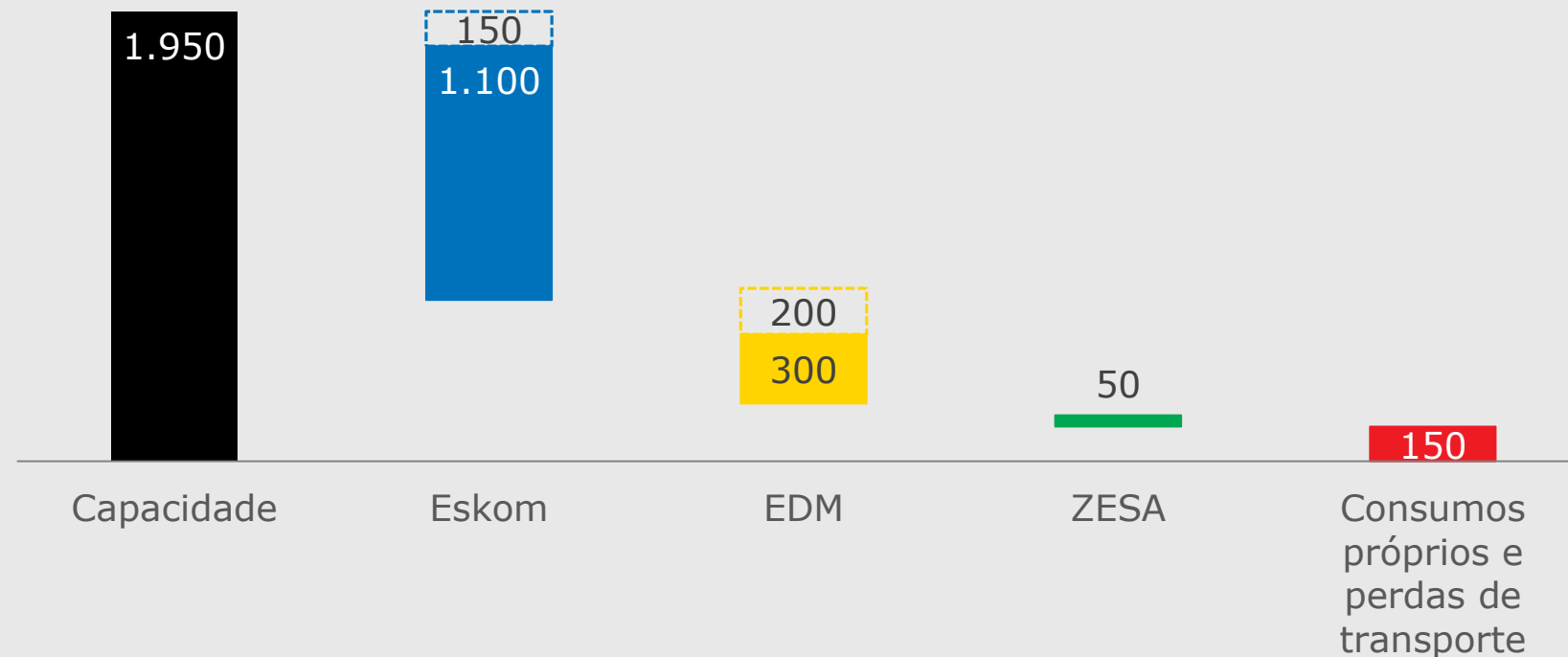


Clientes & Alocação de Energia

A potência firme entregue é dividida da seguinte forma:

- **1.100 MW** entregues à **ESKOM**, através da linha HVDC até à estação de Apollo.
- **300 MW** entregues à **EDM**, através da combinação das linhas HVDC que fornece a ESKOM e a HVAC na subestação de Matambo.
- **50 MW** entregues à **ZESA**, através da linha Songo-Bindura.

Alocação de potência por cliente (MW)



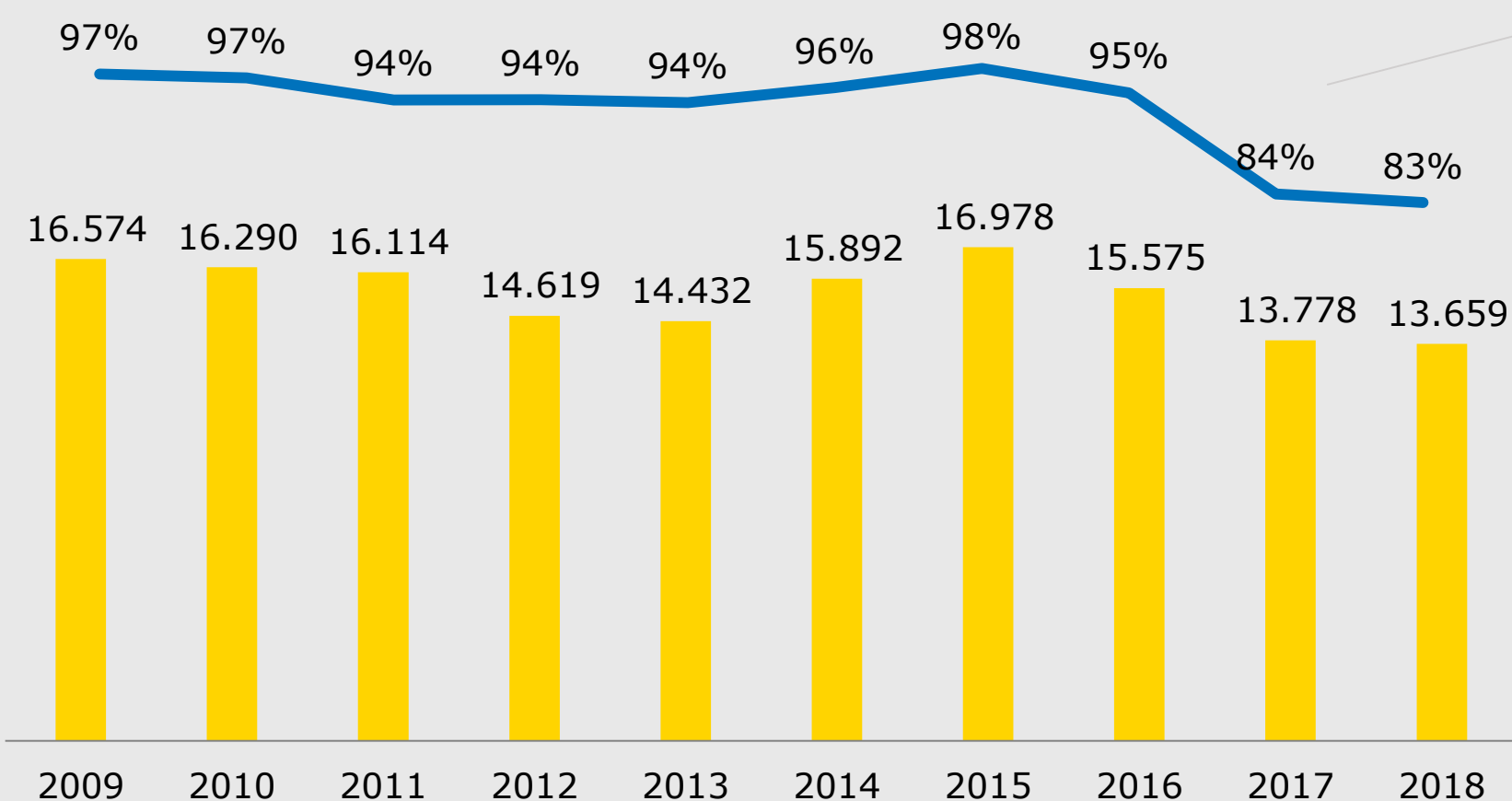
Quando as condições operacionais e hidrológicas o permitem, o 5º grupo gerador é utilizado para a produção de energia adicional, que é vendida como energia não firme à Eskom (150MW) e à EDM (200 MW).



Produção Eléctrica

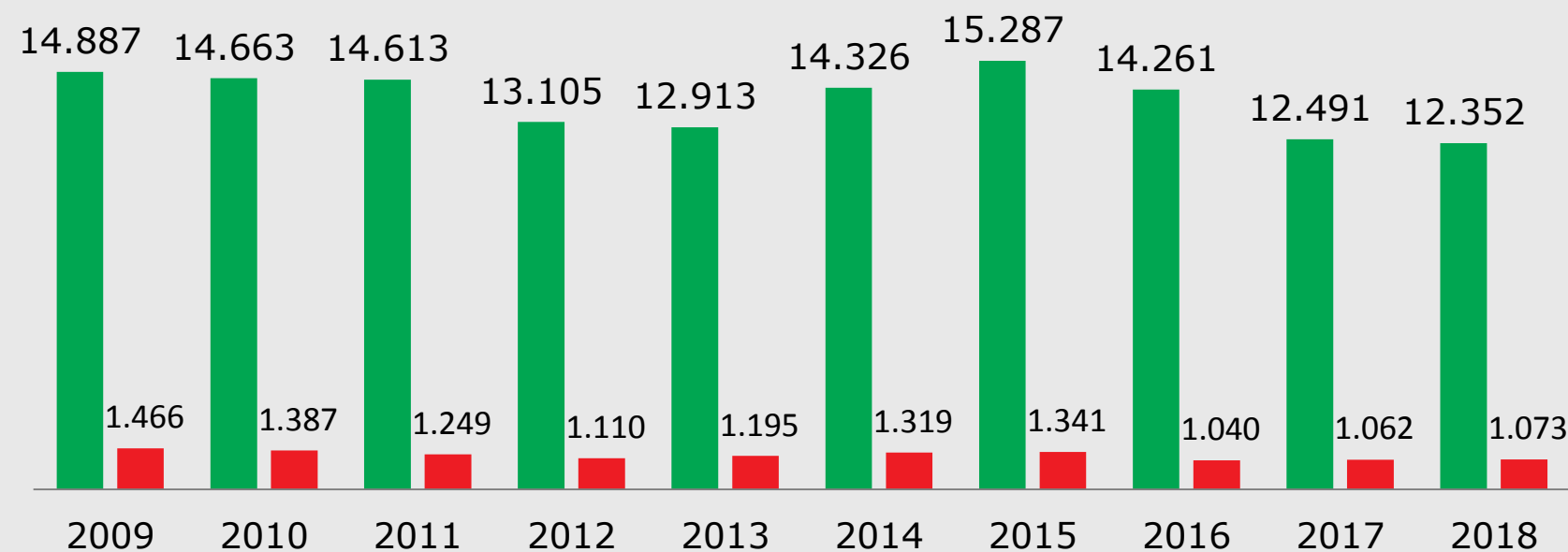
A HCB utiliza 4 grupos geradores para a produção de 1.660 MW de potência firme. O 5.º grupo gerador é utilizado como gerador de reserva para efeitos de manutenção e para a comercialização de potência não firme, sempre que as condições o permitem.

**Produção total de energia (GWh) e
Disponibilidade do sistema de produção (%)**



A seca extrema que afectou a Bacia do Zambeze, de 2015 a 2017, esteve na origem da redução da produção entre 2016 e 2018.

Energia entregue (GWh)



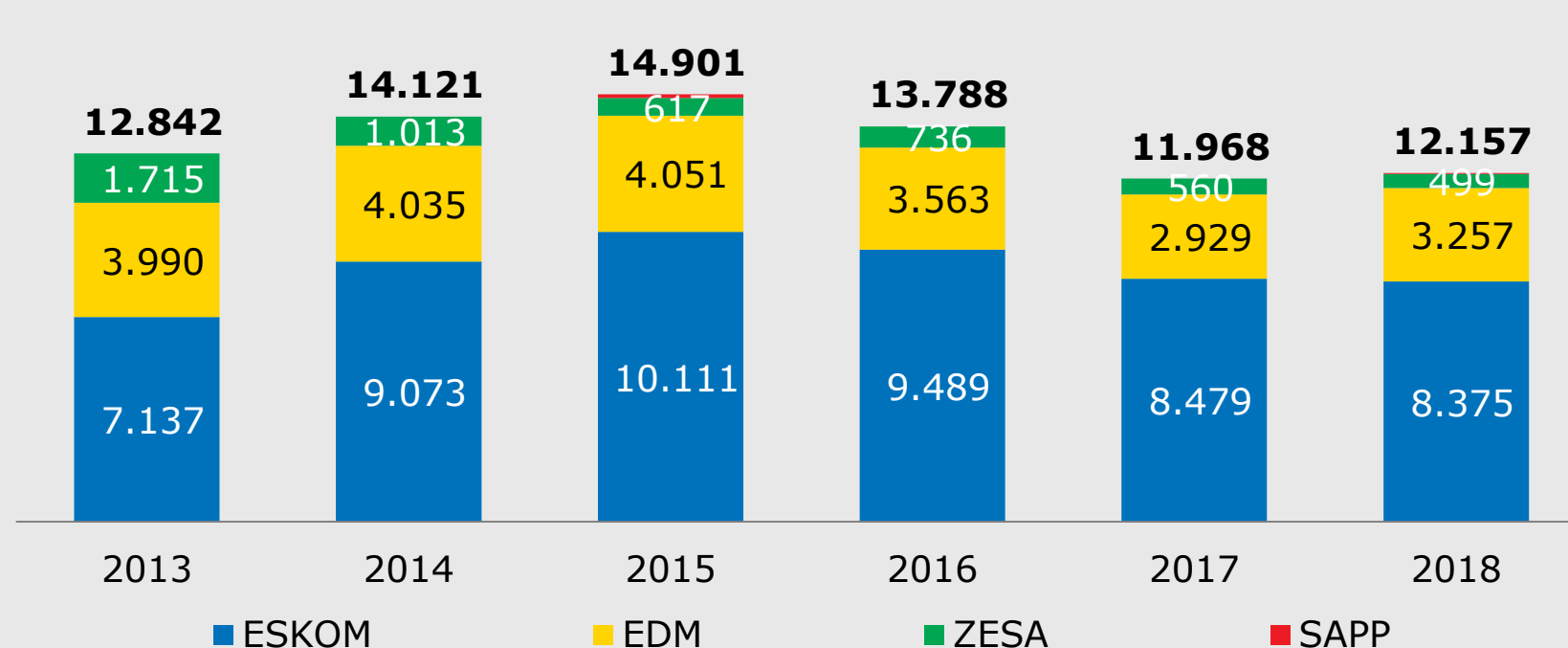
■ Energia entregue (GWh) ■ Perdas de Transporte em % da energia entregue



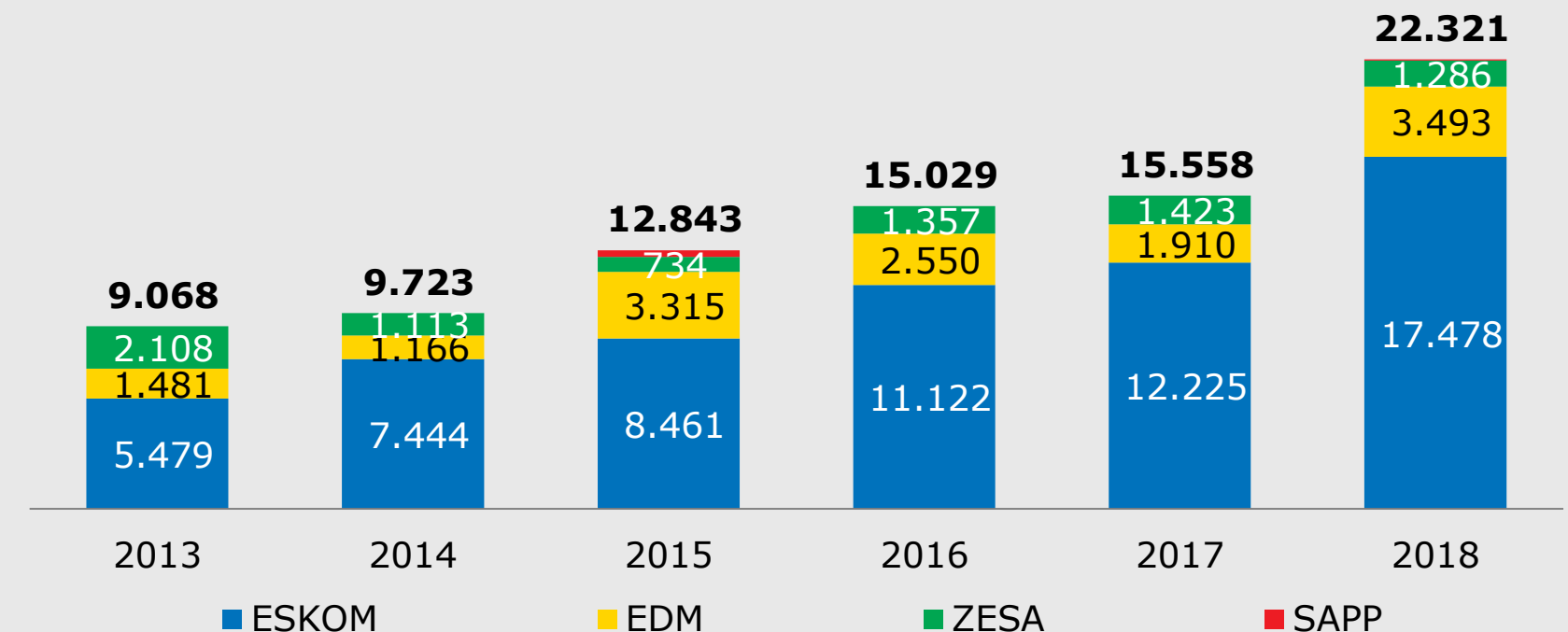
Venda de Energia

Os termos da venda de electricidade estão definidos em contratos de compra de electricidade (PPA – *Power Purchase Agreement*), de longo prazo, onde se define a quantidade, o preço, a potência e outros termos do fornecimento de electricidade.

Quantidade de venda de energia (GWh)



Receita de venda de energia (MZN milhões)





Indicadores Financeiros

As receitas são, sobretudo, denominadas em ZAR e os custos em MZN, ZAR, USD e EUR, pelo que a volatilidade cambial tem um impacto nos resultados da empresa. O incremento da tarifa ESKOM, na ordem de 46%, levou a um aumento acentuado da receita em 2018 (c.43%), aliado à retoma da normalidade da situação hidrológica.

Principais Indicadores Financeiros

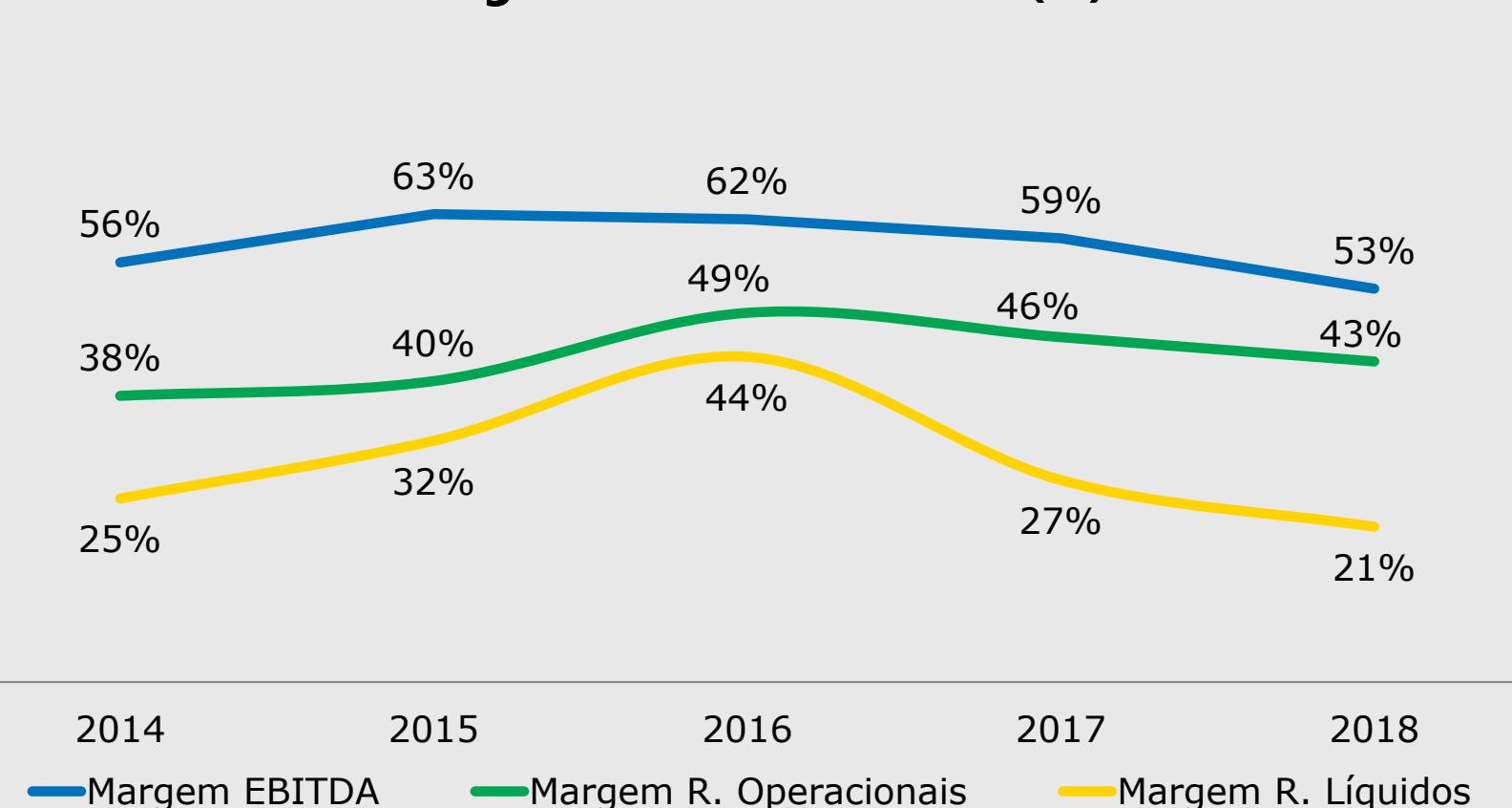
MZN milhões	2014	2015	2016	2017	2018
Vendas de Bens e Serviços	9.747	12.856	15.044	15.575	22.340
Margem Bruta	8.677	11.432	13.392	13.838	19.931
EBITDA	5.478	8.062	9.328	9.261	11.772
Resultados Operacionais	3.737	5.183	7.441	7.196	9.594
Impostos sobre o rendimento	(1.110)	(829)	(1.401)	(2.374)	(3.971)
Resultados Líquidos	2.396	4.155	6.555	4.214	4.645



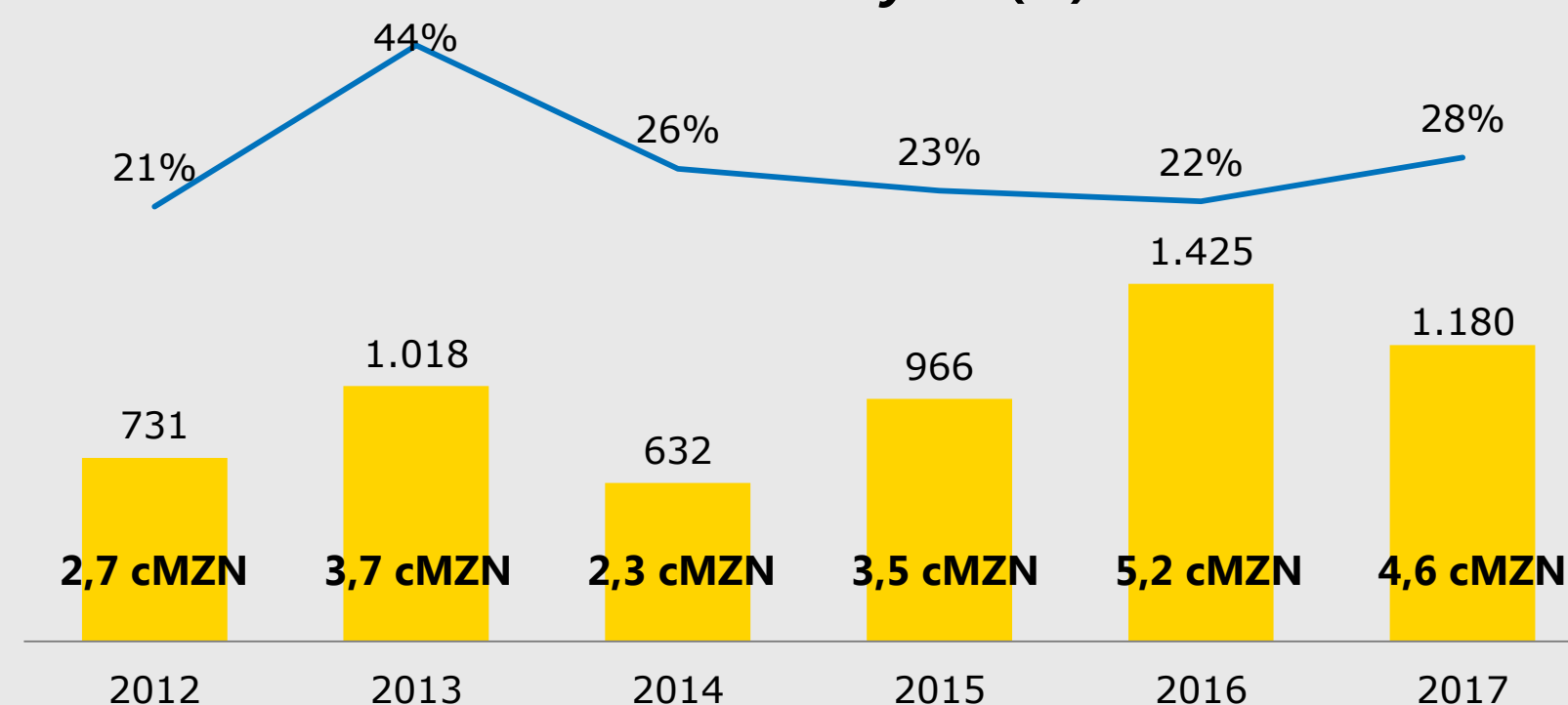
Rentabilidade e Dividendos

A empresa tem registado resultados significativos e, desde 2011, parte dos resultados têm sido distribuídos na forma de dividendos, num total de MZN 5.953 milhões. Salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, a HCB deverá distribuir dividendos equivalentes a, pelo menos, 25% do lucro distribuível do exercício.

Margens de Rentabilidade (%)



Dividendos (MZN milhões ou cMZN por acção) e Rácio de Payout (%)





Robustez do Balanço

Os rácios financeiros traduzem uma elevada saúde financeira, sendo que em Junho de 2016 logrou amortizar na totalidade o empréstimo da reversão com 18 meses de antecipação em relação ao plano previsto no Contrato de Financiamento.

A empresa mantém uma autonomia financeira bastante considerável e elevada capacidade de financiamento, financiando cerca de 90% dos seus activos com recurso a capitais próprios, o que traduz a resiliência do seu modelo de negócio.

Balanço (MZN milhões)

MZN milhões	2014	2015	2016	2017	2018
Activos fixos	47.318	46.758	48.887	48.186	47.811
Activo circulante	8.692	11.653	14.657	10.824	12.151
Total do Activo	56.010	58.411	63.543	59.010	59.962
Passivo não corrente	7.259	4.214	6.592	6.112	1.512
Passivo circulante	4.134	6.057	3.223	2.110	4.199
Total do Passivo	11.393	10.271	9.815	8.222	5.711
Capitais Próprios	44.617	48.140	53.728	50.787	54.252

Rácios Financeiros

Rácios	2014	2015	2016	2017	2018
Liquidez Geral	2,1	1,9	4,6	5,1	2,9
Solvabilidade	3,9	4,7	5,5	6,2	9,5
Autonomia Financeira	80%	82%	85%	86%	90%
Estrutura de Endividamento	64%	41%	67%	74%	26%



Contribuição para a Economia

Desde a data em que o controlo da Empresa reverteu para o Estado Moçambicano, a HCB entregou um total de MZN 33.337 milhões ao Tesouro Nacional.



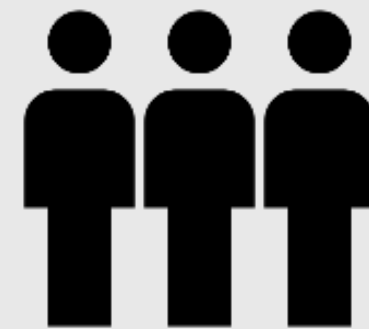
Electricidade

A produção da HCB representa cerca de 75% do total da produção de energia eléctrica no País.



Contribuição

*Em 2018, as exportações da HCB representaram cerca de 7,5% das exportações de Moçambique.
Ainda em 2018, a empresa entregou ao Estado Moçambicano cerca de USD 66,2 milhões, na forma de impostos, taxas e dividendos, assumindo-se um importante contribuinte para o Tesouro Nacional.*



Emprego

*Além dos 739 trabalhadores efectivos, a HCB emprega, a qualquer momento, em média cerca de 650 eventuais.
No quadro da política de outsourcing de algumas actividades não nucleares ao negócio, a empresa gera milhares de empregos indirectos, principalmente na vila do Songo.*



Responsabilidade Social

A HCB está envolvida em programas de responsabilidade social em 6 principais áreas,, tendo desembolsado em 2018 MZN 278 milhões em programas de responsabilidade social e donativos diversos.

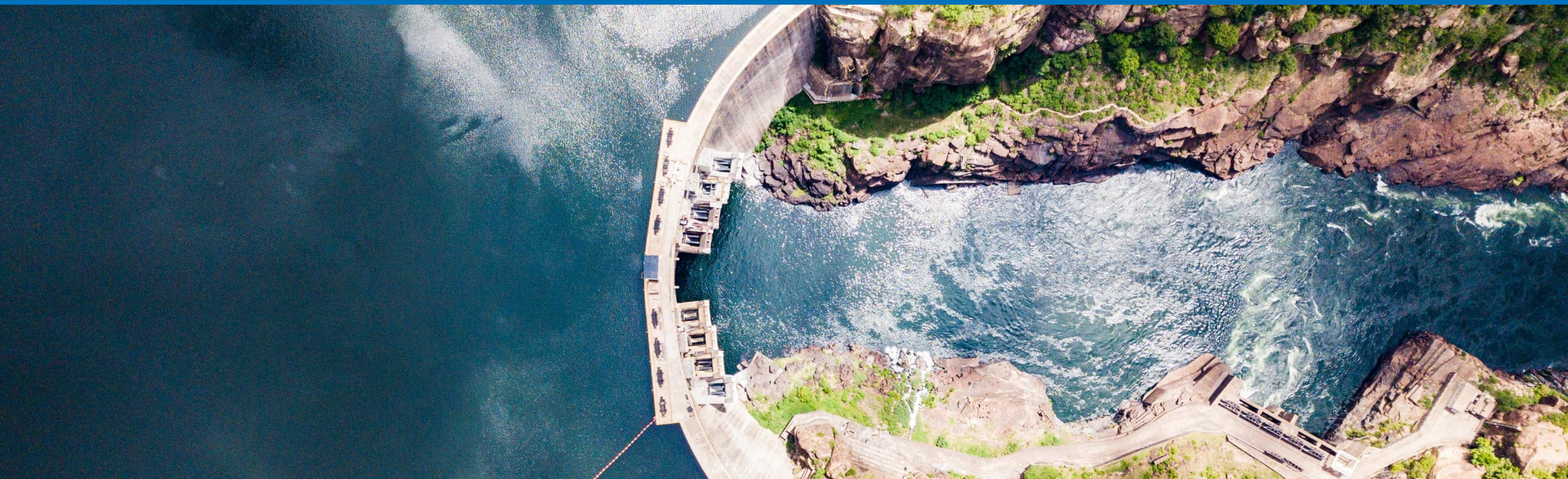
Educação	Saúde	Água e saneamento	Cultura	Desporto	Ajuda de emergência
<i>Melhorar a qualidade das infraestruturas educativas, criando ambientes próprios para o crescimento e aprendizagem eficazes dos alunos</i>	<i>Melhorar o acesso público aos serviços básicos de saúde</i>	<i>Melhorar o acesso público / comunitário à água potável e ao saneamento</i>	<i>Apoio e promoção das indústrias criativas: arte, literatura, música, dança e património nacional</i>	<i>Promoção de um estilo de vida activo e saudável</i>	<i>Reforçar os esforços e fortalecer a resiliência contra eventos climáticos extremos</i>

OFERTA PÚBLICA DE VENDA DE 7,5% DAS ACCÇÕES DA HCB



HIDROELÉCTRICA DE
CAHORA BASSA 
O Orgulho de Moçambique

Oferta Pública de Venda (OPV) de acções

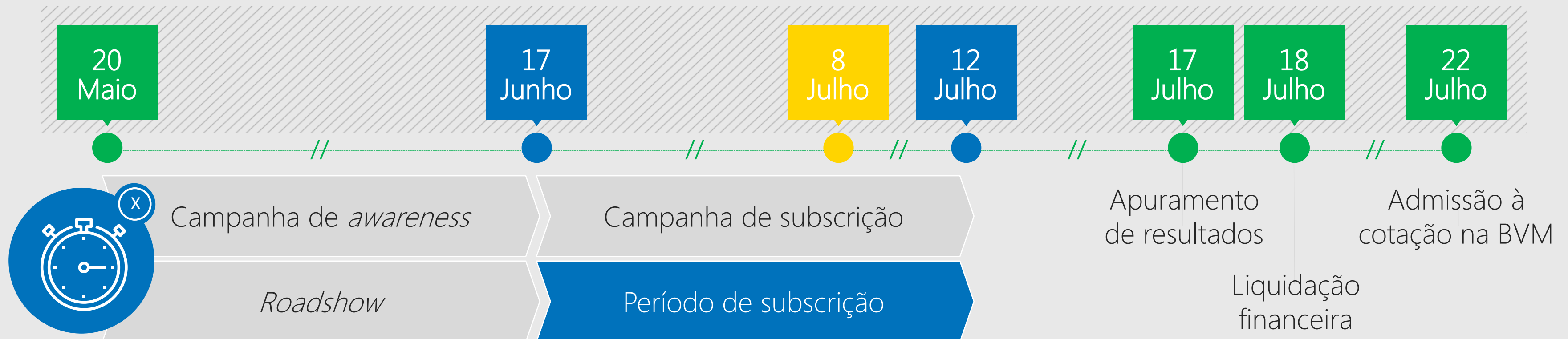




OPV de 2,5% de acções (1ª tranche)

A HCB reserva-se o direito de aumentar a Oferta, até 48h após o fim do período de subscrição, na medida em que considere que a procura justifique, até ao valor máximo permissível.

Período de Subscrição entre 17 de Junho e 12 de Julho



A partir de 8 de Julho (inclusive), as ordens de subscrição tornam-se firmes e irrevogáveis.

Investidores Elegíveis



A Oferta destina-se apenas a investidores individuais e colectivos de nacionalidade Moçambicana.

Os critérios de elegibilidade manter-se-ão em mercado secundário.

Investidores Nacionais Singulares

Pessoas singulares de nacionalidade moçambicana nos termos estabelecidos na Constituição da República e na lei.



Investidores Nacionais Colectivos

- i. Fundos de pensões nacionais, cujos investimentos provenham de contribuições de cidadãos nacionais
- ii. Instituições de segurança social e de previdência social nacionais e outras instituições moçambicanas;
- iii. Empresas que estejam devidamente constituídas e registadas em Moçambique e cujo capital social seja detido em mais de 50% por:
 - a. Investidores Nacionais Singulares;
 - b. Instituições referidas na alínea i) e ii);
 - c. Empresas maioritariamente participadas pelo Estado;
 - d. Qualquer conjugação de participação de entidades referidas nas alíneas anteriores.

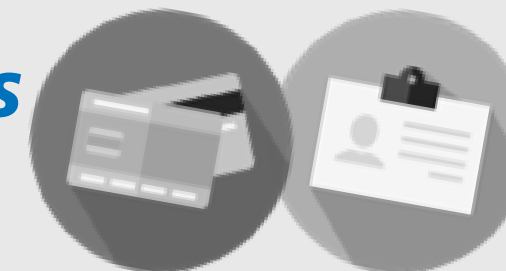
Investidores Elegíveis



A credenciação para efeitos de elegibilidade é simples e rápida. Basta estar munido da documentação adequada.



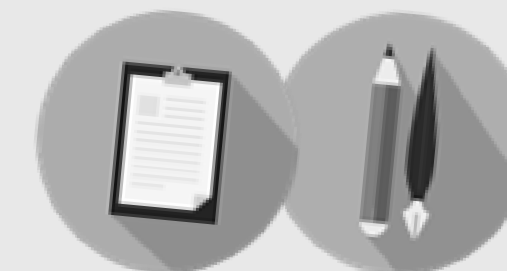
Investidores Nacionais Singulares



- i. Bilhete de Identidade ou Passaporte.
- ii. NUIT.

(No acto da subscrição, o Banco receptor da ordem de subscrição poderá solicitar aos seus clientes a actualização dos elementos prestados no processo de abertura de conta bancária.)

Investidores Nacionais Colectivos



- i. Certidão de Registo Comercial actualizada.
- ii. Declaração sob Compromisso de Honra atestando o cumprimento do critério de elegibilidade, cujas assinaturas devem observar as regras de representação do investidor conforme a Certidão de Registo Comercial e devem ser devidamente notariadas na qualidade de representantes legais do investidor em causa.
- iii. NUIT.

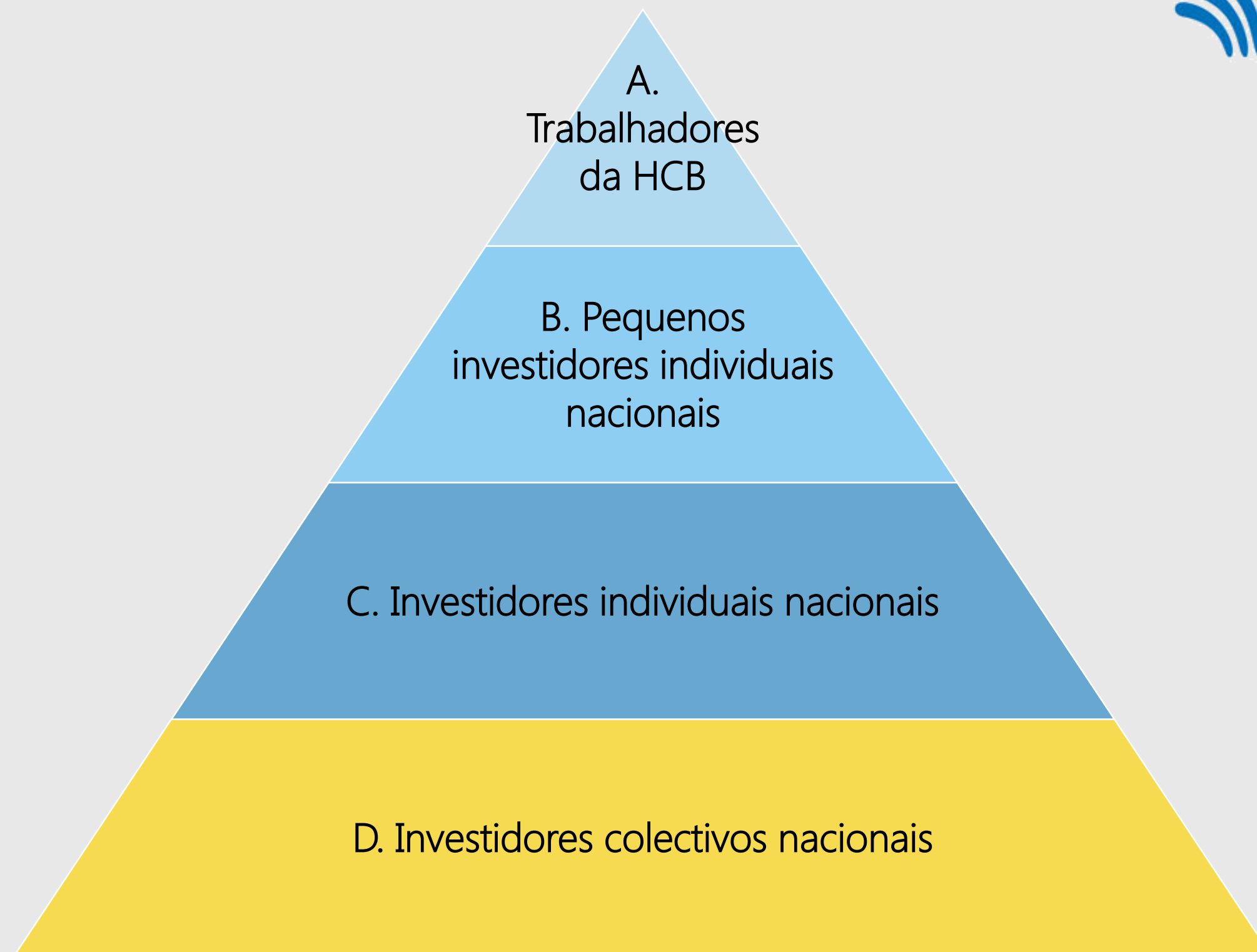


Preço OPV e Segmentos



O preço da acção na OPV foi fixado em MZN 3,00 e será igual para todos os segmentos.

A avaliação económico-financeira foi apurada através de metodologias de avaliação de referência internacional.



3 Segmentos, A a C, dirigidos aos Investidores Singulares, e Segmento D, dirigido aos Investidores Colectivos, servidos por esta ordem de prioridade



Detalhe dos Segmentos

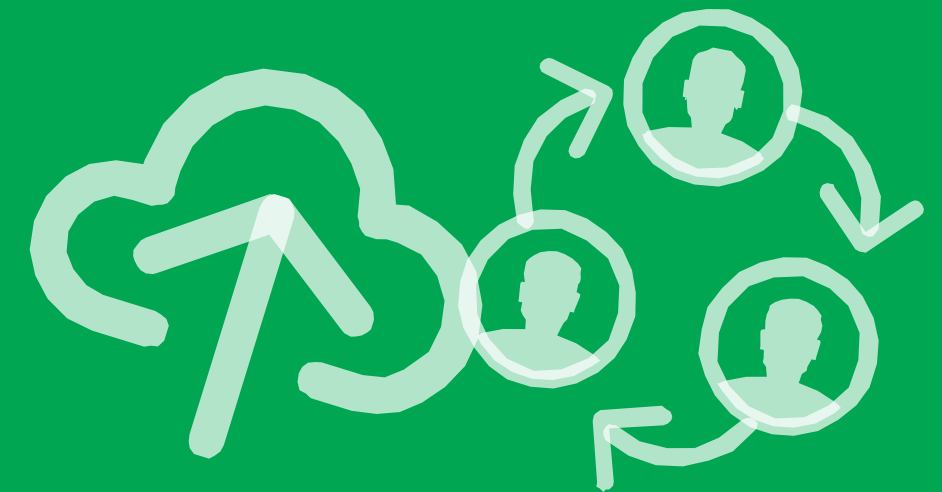
Ordens colocadas nas 2 semanas iniciais (17 Junho a 1 Julho) beneficiarão de um factor de rateio que será o dobro (200%) do factor de rateio das ordens colocadas nas 2 semanas subsequentes (1 Julho a 12 Julho).

(no. de acções) (valor em meticais)	A. Trabalhadores da HCB (nacionais)	B. Pequenos investidores nacionais	C. Investidores individuais nacionais	D. Investidores colectivos nacionais
Mínimo de subscrição	100 acções (300 MT)	20 acções (60 MT)	1.000 acções (3.000 MT)	20.000 acções (60.000 MT)
Subscrição por múltiplos	10 acções (30 MT)	10 acções (30 MT)	100 acções (300 MT)	1.000 acções (3.000 MT)
Máximo de subscrição	15.000 acções (45.000 MT) por investidor	7.500 acções (22.500 MT) por investidor	Acções em Oferta, por ordem	Acções em Oferta, por ordem
Garantia de subscrição	15.000 acções (45.000 MT)	7.500 acções (22.500 MT)	2.000.000 acções (6.000.000 MT)	2.000.000 acções (6.000.000 MT)
Taxas e comissões	Preçário	Isenção Total	Preçário	Preçário



Alcance & Inclusão

Foi definida uma estratégia multicanal para abranger o maior número possível de cidadãos (bancarizados ou não), onde quer que se localizem, além das empresas nacionais.



Balcão

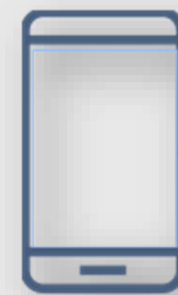


E-banking

Canais bancários tradicionais



**USSD
(*224#)**



**APP BCI
Trading**

*Canais remotos
USSD (*224#) & APP BCI Trading
apenas disponíveis para
Investidores Singulares*



ATMs



POS

*Canais de pagamento
para os canais remotos
USSD (*224#) & APP BCI Trading*



**Call
Center**

*Linha verde
gratuita de apoio
aos Investidores
800224224*

Canais de Subscrição



Alcance

A OPV estará disponível num conjunto alargado de bancos a operar em Moçambique, assegurando a presença geográfica no país.
A HCB irá realizar *roadshows* em todas as províncias do país, dando a conhecer a OPV e os seus termos e condições.



1

Bancos participantes na colocação da OPV



- BCI & BIG, na qualidade de coordenadores
- BancABC
- Banco Mais
- Banco Único
- Barclays
- BIM
- BNI
- Capital Bank
- CPC
- EcoBank
- FNB Moçambique
- Moza Banco
- Société Générale
- Standard Bank

2

Roadshows da HCB pelo país



- Tete & Nampula, 27 de Maio
- Pemba & Lichinga, 29 de Maio
- Chimoio, 31 de Maio
- Beira & Quelimane, 3 de Junho
- Matola, 5 de Junho
- Xai-Xai, 6 de Junho
- Inhambane, 7 de Junho



Inclusão: Inovação na Distribuição

Foram criados dois canais inovadores (USSD *224# & APP BCI Trading) que permitem a subscrição a partir de qualquer dispositivo móvel, em qualquer lugar e a qualquer momento durante o Período de Subscrição.



Regista-te



Subscreve



Faz o pagamento

A subscrição de acções da HCB através destes canais processa-se em 3 passos muito simples:

- Passo 1: Registar-se como investidor, fornecendo elementos pessoais obrigatórios.
- Passo 2: Colocar a ordem de subscrição, no Segmento escolhido, e confirmar.
- Passo 3: Finalizar, pagando a ordem de subscrição através das opções disponíveis.



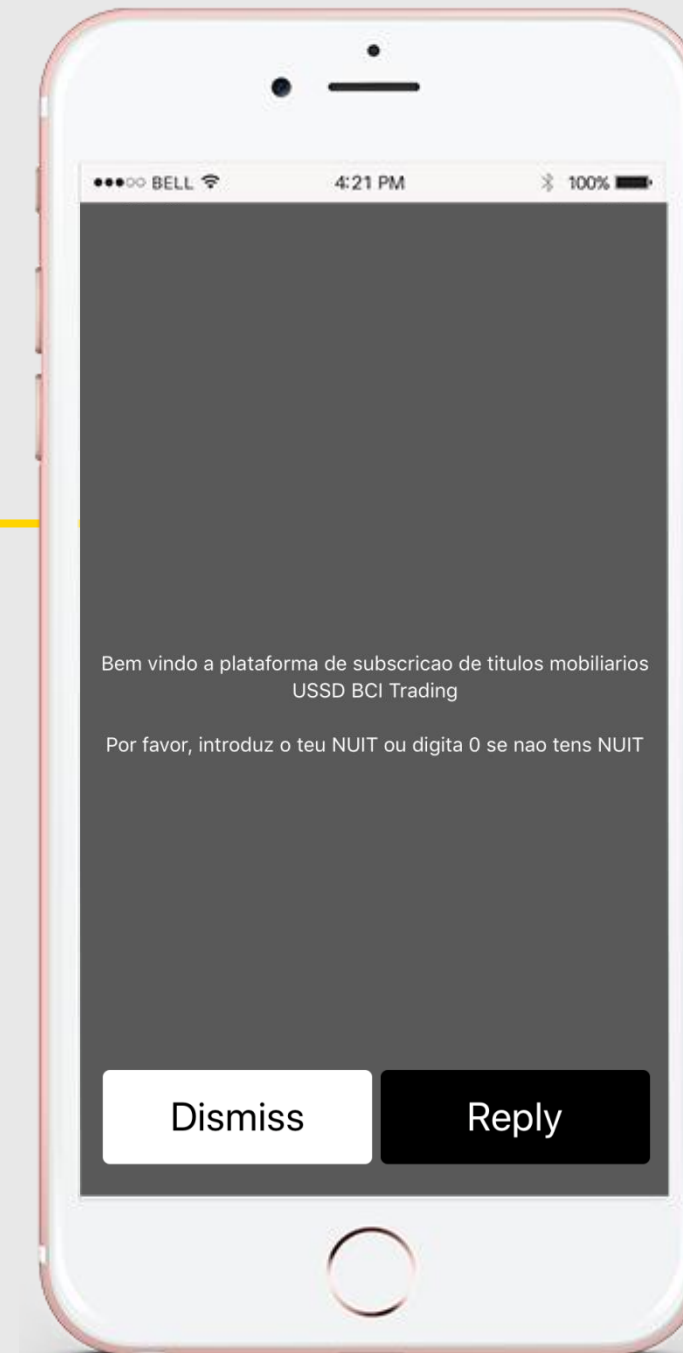
Regista-te

Contas de crédito possíveis de registo:

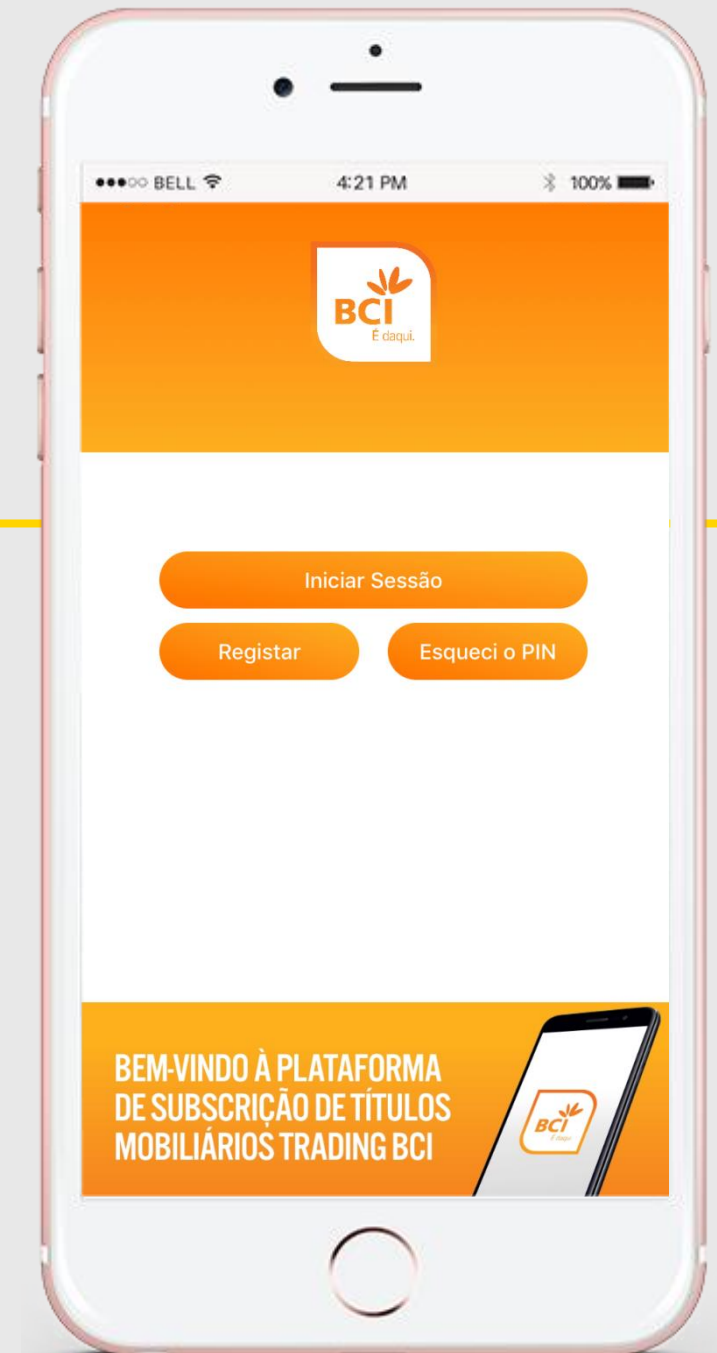
- Conta bancária BCI
- Conta bancária de outro banco (NIB)
- M-Pesa
- e-Mola
- Conta móvel (*124#)

O registo no USSD *224# ou na APP BCI Trading requer apenas:

- NUIT do investidor (não obstante, caso não o tenha, pode prosseguir com o registo sem o mesmo).
- Identificação: número de BI ou Passaporte, nome completo, data de nascimento, género e distrito de residência.
- Identificação da conta de crédito (para receber dividendos futuros, ou valores de devoluções ou vendas de acções).
- Definição e confirmação de PIN de 6 dígitos.
- Por fim, deverão dirigir-se a uma agência bancária do BCI, no prazo de 6 meses, para confirmar pessoalmente os elementos pessoais prestado (Processo de KYC).



USSD *224#



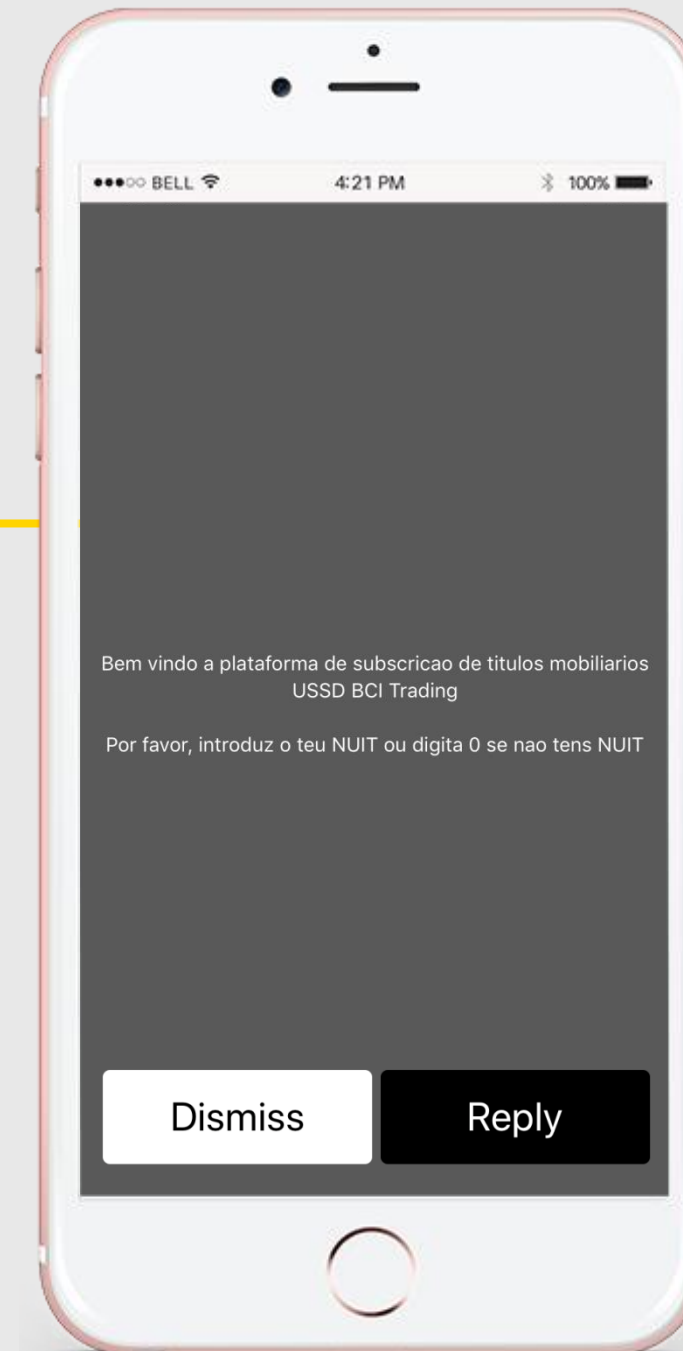
APP BCI Trading



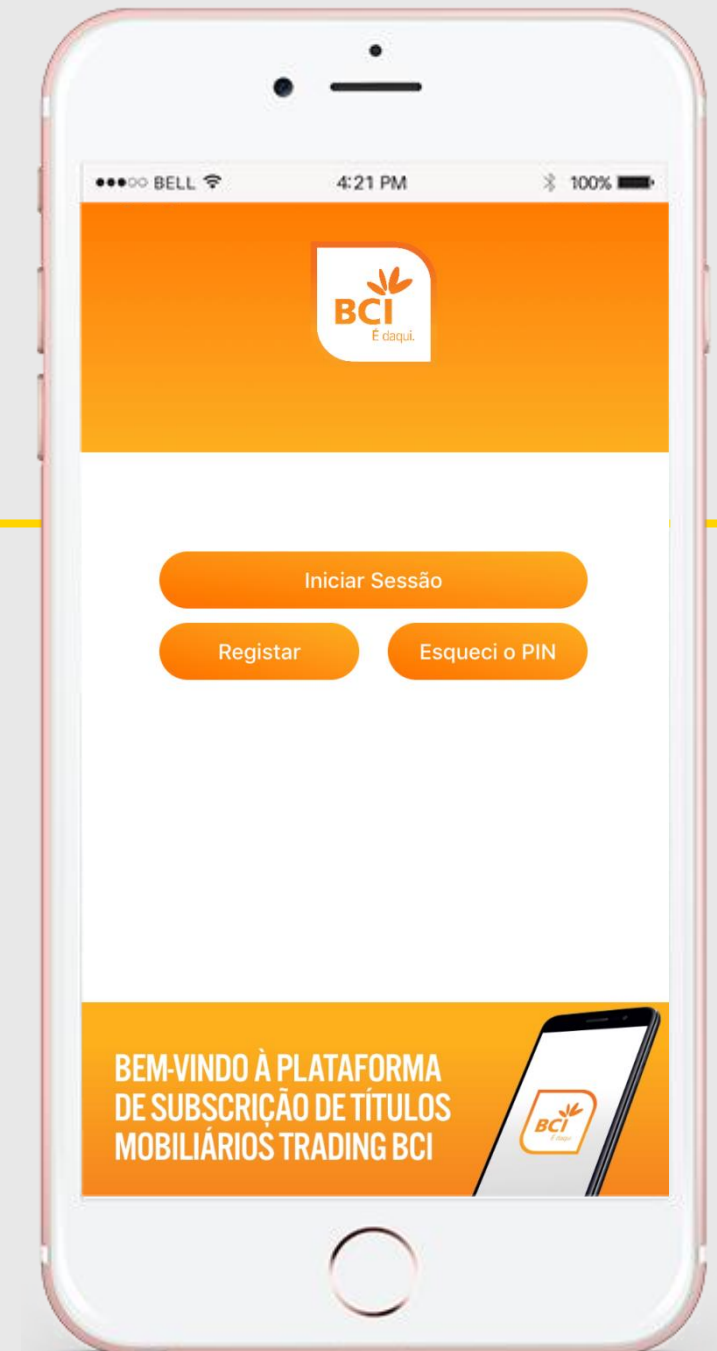
Subscreve

A subscrição de acções da HCB no USSD *224# ou na APP BCI Trading requer apenas os seguintes passos simples:

- Escolha o Segmento (A *(apenas trabalhadores)*, B ou C) que quer subscrever.
- Indique quantas acções (###) ou qual o montante (MZN) máximo que pretende investir (deve observar os critérios definidos para cada Segmento).
- Simule a sua subscrição, tomando conhecimento de todos os custos aplicáveis (apenas Segmento B isento de custos).
- Confirme a sua ordem de subscrição, introduzindo o seu PIN.



USSD *224#



APP BCI Trading



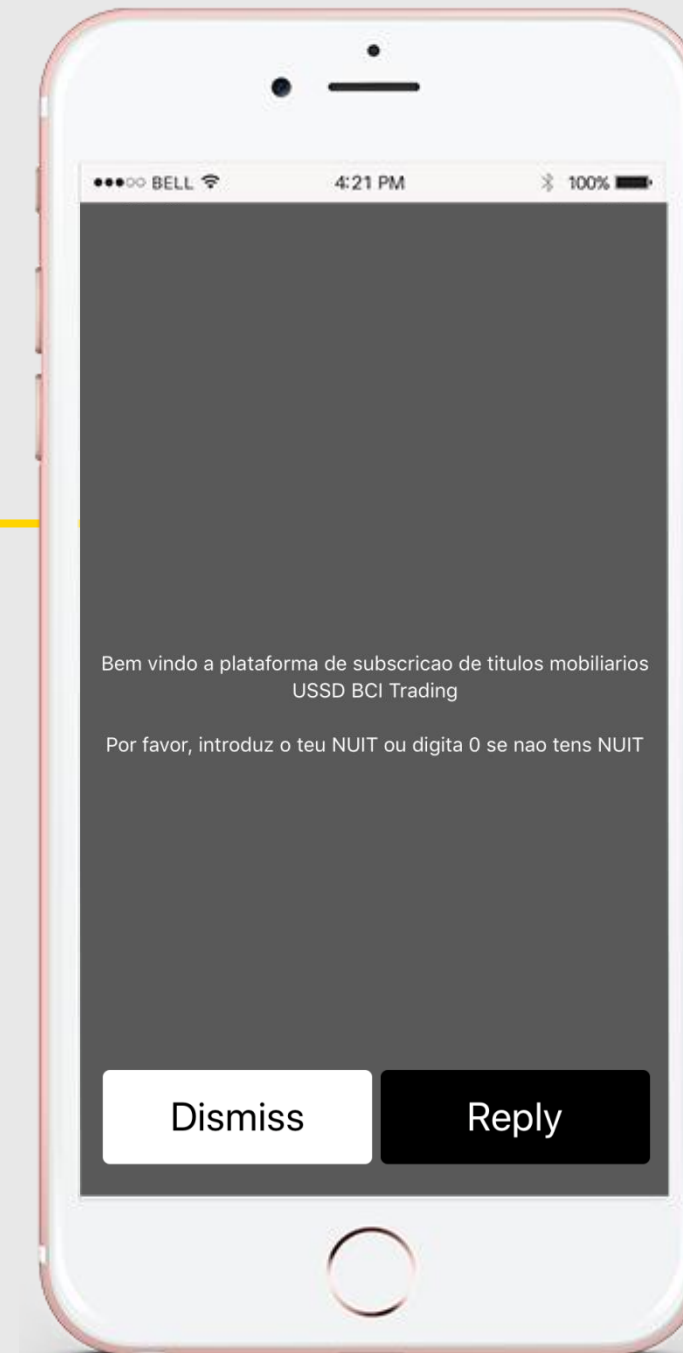
Modalidades de pagamento disponíveis:

- Transferência por NIB
- Pagamento de serviços (referência & montante)

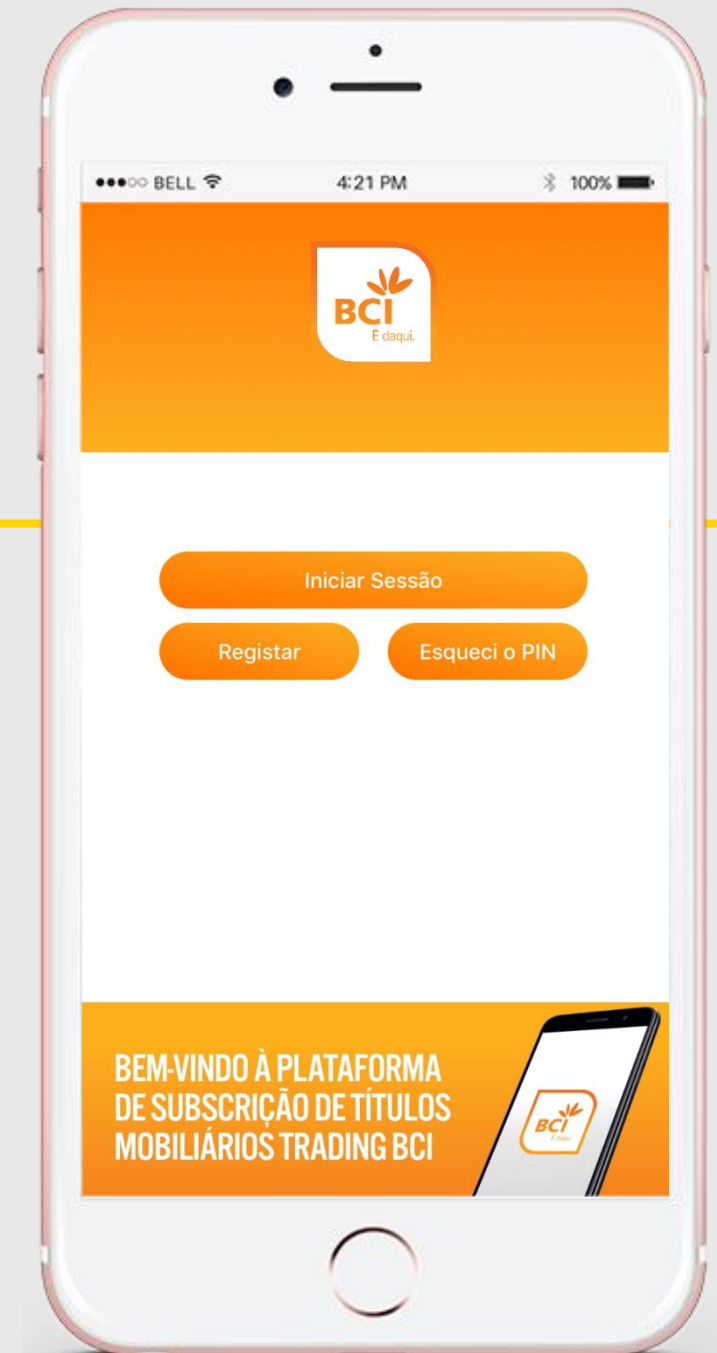
Faz o pagamento

O pagamento da ordem de subscrição colocada através do USSD *224# ou da APP BCI Trading requer apenas que:

- Com a confirmação da ordem, recebe as instruções para pagamento (via SMS ou APP), para as duas modalidades disponíveis.
- Pague, escolhendo a modalidade de pagamento preferida.
- A partir deste momento, a sua ordem de subscrição será automaticamente aceite e não precisa de fazer mais nada. Note que, para efeitos de apuramento de resultados, a data relevante associada à sua ordem de subscrição é a data de pagamento (data de recepção de fundos no BCI).



USSD *224#



APP BCI Trading



KYC ("Conhecer o seu Cliente")

Os investidores que subscreverem acções da HCB através dos canais inovadores USSD *224# ou APP BCI Trading terão, obrigatoriamente, de validar os seus documentos, dirigindo-se a uma agência bancária do BCI, no prazo máximo de 6 meses após o apuramento de resultados.

O Processo de KYC consiste na apresentação obrigatória, física e presencial, numa agência bancária do BCI à sua escolha, dos documentos necessários (Bilhete de Identidade ou Passaporte e NUIT) para validação dos elementos pessoais registados nos canais remotos USSD *224# ou APP BCI Trading (designadamente, nome, nacionalidade, data de nascimento, província e distrito de residência, número e validade do documento de identificação e do NUIT).

No entanto, estão dispensados do Processo de KYC os clientes do BCI cujos elementos prestados no processo de abertura de conta bancária estejam completos (incluindo, obrigatoriamente, a identificação do NUIT do investidor em causa) e actualizados à data da submissão da ordem de subscrição.



Devo investir na HCB?

Trata-se, sem dúvida, de uma boa oportunidade para investir (ou para diversificar investimentos) numa grande empresa, que é a maior produtora de electricidade em Moçambique e tem registado lucros nos últimos 10 anos.

1 Empresa de reconhecimento nacional

A HCB é uma empresa de orgulho nacional, responsável pela gestão de uma infraestrutura hidrológica com capacidade de produção de 2.075MW, constituindo uma das maiores barragens em África.

2 Das maiores empresas em Moçambique

A HCB é uma das maiores empresas a nível nacional, tendo apresentado em 2018 receitas superiores a MZN 22,3 mil milhões e um activo líquido superior a MZN 59,9 mil milhões.

3 Estrutura accionista sólida

A estrutura social da HCB é composta por 2 accionistas: (CEZA) uma entidade detida integralmente pelo Estado Moçambicano; (REN) uma empresa Portuguesa, cotada, responsável pela gestão da rede eléctrica em Portugal.

4 Receitas estáveis, e perspectivas de crescimento

As receitas têm por base contratos de longo-prazo para a venda de energia (PPA). O preço de venda de energia é definido nos PPAs, sendo actualizado a cada ano ao nível da inflação.



Devo investir na HCB?

Trata-se, sem dúvida, de uma boa oportunidade para investir (ou para diversificar investimentos) numa grande empresa, que é a maior produtora de electricidade em Moçambique e tem registado lucros nos últimos 10 anos.

5 Margens elevadas e *cash flows* futuros

A HCB apresentou nos últimos 3 anos margens EBITDA superiores a 50%, o comparando favoravelmente face a empresas no mesmo e noutros sectores, permitindo a acumulação e distribuição de *cash flows* futuros.

6 Nível de dívida e autonomia financeira

A HCB, apesar de explorar uma actividade de capital intensivo, apresenta rácios de endividamento baixos e uma autonomia financeira sólida (90,5% a 31 de Dez. de 2018).

7 Política de distribuição de dividendos

Desde 2011, a HCB tem vindo a distribuir dividendos anualmente, sem excepção. A política de distribuição de dividendos é atractiva, pois prevê a distribuição obrigatória de, pelo menos, 25% dos seus lucros anuais.

8 Equipa de excelência

A HCB apresenta uma equipa de gestão de excelência. Os membros do Conselho de Administração possuem mais de 110 anos acumulados de experiência no sector de energia.

OFERTA PÚBLICA DE VENDA DE 7,5% DAS ACÇÕES DA HCB



HIDROELÉCTRICA DE
CAHORA BASSA 
O Orgulho de Moçambique